



ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 03 - 2024 CONSELHO MUNICIPAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Dia: 24/06/2024

Horário: 14h

Local: Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Rua Manoel Thiago de Castro, 258, Centro.

Conselheiros Presentes: SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - Jaqueline Alencar e Mayra Ghizoni, UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - Wander Lopes Fernandes, MATAKITERANI ASSOCIAÇÃO CULTURAL - Daniela Carneiro M. de Oliveira, CÁRITAS DIOCESANA DE LAGES - Sandra Iolanda A. Correa e Natiele Machado Santos, FUNDAÇÃO INSTITUTO NEREU RAMOS - Rose Maria Ferreira, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA IRMÃ JANDIRA BETTONI - Eneidy Ap. Hofman da Silva, COOPERATIVA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR TERRAS ALTAS - Yuri Lourenço do Amaral e Josilaine Antunes Pereira, SONHO DE MULHERES - Leoni Alano Antunes, ARTESANATO PEDRA DE FERRO - Ilza Antunes de Lima, SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA - Mayani Branco, NASCERAM SOLIDÁRIAS - Erli Ap. Camargo, ARTESANATO PEDRA DE FERRO - Angela Stafen da Costa.

Ouvintes: Não houve.

Justificativas de Ausência: Não houve.

Pauta: Levantamento do quórum regimental; Avaliação e deliberação sobre as justificativas de faltas apresentadas pelas/pelos Conselheiras/conselheiros ausentes; Aprovação da Ata da Reunião anterior; Retorno das correspondências, publicações enviadas, e encaminhamentos das reuniões anteriores; Formação sobre ECOSOL e o papel de um Conselheiro Municipal; Recomposição das Comissões Temáticas; Conferência Municipal de Economia Solidária; Informes; Assuntos gerais.

Desenvolvimento do Trabalho: Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, com início às quatorze horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, realizou-se a plenária ordinária do mês de julho. Presidente Yuri deu as boas vindas ao grupo e passou aos conselheiros a pauta da plenária. Aprovada a pauta. Verificado o quorum, onde o presidente Yuri avisou que a Secretaria de Educação não se fez presente hoje, mas ligou anteriormente na secretaria para informar que não estavam sabendo das reuniões e que iriam enviar representantes. Questionado aos conselheiros presentes se receberam e leram a ata encaminhada da reunião anterior, não houve manifestações para alterações, ficando aprovada a Ata n. 002-2024. Nas correspondências expedidas, foram encaminhados ofícios aos secretários das pastas informando que as secretarias não estavam participando das reuniões do Conselho, sendo o próximo encaminhamento notificar o prefeito municipal para tomar providências. Caso ainda assim continuem as faltas, o MP será notificado. Ainda, foi encaminhado ofício para o secretário de desenvolvimento econômico para que informasse os extratos da conta do fundo da economia solidária, sendo passado aos conselheiros a documentação, sendo verificado que foi realizado um depósito apenas de R\$30.000,00, que com os juros de aplicação, está com um saldo atual no mês de junho de 2024 de R\$ 38.525,32. Ainda não foi verificada indicação de previsão de orçamento para o ano que vem, sendo que será costurado com câmara de vereadores e executivo, pois estava aprovado lá em 2019 depósito de R\$60.000,00, precisando agora ser feita uma nova previsão orçamentária para que se deposite. Sabendo o que temos agora em saldo, deverá ser formada uma comissão para pensar em um edital de fomento para os empreendimentos de economia

51 solidária, e que, passando as vedações do período eleitoral, possa-se publicar e abrir o edital para
52 repasse dessa verba aos projetos de empreendimentos. A conselheira Erli lembra que o fundo está
53 desde 2020 sem receber repasses, sendo portanto 5 anos atrasado, que já poderia estar com o saldo
54 por baixo de R\$150.000,00. A conselheira Erli pede a palavra para informar que o Edital já está bem
55 linear, apenas ajustar valores e projetos. Registrar que não está saindo do zero, edital já esta quase
56 pronto, seguindo a lógica do Brasil, seria fomento, e explicando a diferença: existem 2 modalidades de
57 captação de recurso pelo marco regulatório: fomento e colaboração. No fomento, os grupos
58 apresentam um projeto, apresentam sua demanda, e não o poder público determina o que será feito,
59 como seria a modalidade de colaboração. O presidente Yuri deixa aberto em quem se voluntaria para
60 esta Comissão, onde a Conselheira Mayra coloca a SDE a disposição para a parte jurídica e
61 administrativa, Erli do Empreendimento Nasceram Solidárias, e como representante das entidades de
62 apoio, fica o professor Domingos das Cáritas Diocesana de Lages. Aprovada a Comissão de Fomento. A
63 conselheira Erli propõe que a comissão publique um calendário prévio de datas para organização. O
64 presidente Yuri prossegue com as correspondências, onde foi enviado ofício ao Mercado publico para
65 que se reserve a data para a conferencia municipal. Nas correspondências recebidas, a Secretaria de
66 Desenvolvimento recebeu um Pedido de informação da vereadora Suzana Duarte, solicitando
67 questionamentos sobre a política pública de economia solidária. O presidente Yuri prossegue com a
68 formação dos Conselheiros, abordando que somos um conselho de controle social, deliberativo e
69 consultivo, onde após as deliberações dos conselheiros, as ações, metas são publicadas em órgão oficial
70 e se torna "lei", onde o executivo deve acatar. Formado por sociedade civil e governo - tripartite,
71 representando os coletivos. Função do conselho cobrar transparência e prestação de contas, saber o
72 que o município planeja para a economia solidária, qual a estrutura que temos, quais os incentivos do
73 poder público, etc. Educação e capacitação da população e dos empreendimentos sobre direitos e
74 deveres, articular com os outros conselhos também. Foi comentado sobre os princípios da EcoSol, onde
75 as decisões são tomadas em conjunto, a busca pelo bem estar social, geração de renda,
76 desenvolvimento de comunidades, buscar linhas de crédito para os empreendimentos, capacitação e
77 formação, etc. Professor Domingos contribui na discussão, falando sobre o controle social, como está
78 funcionando esses pedidos de informação que estão surgindo da câmara, questão da gestão do fundo,
79 perguntando sobre como estão se organizando, se estão articulados, unidos... pois se não estiver, é
80 necessário discutir também com o fórum. O presidente Yuri comentou sobre o pedido de informação,
81 que será enviada a resposta. Foi comentado que as únicas pessoas que auxiliaram na pauta da EcoSol,
82 foi o Moisés na época que estava e o Ênio do Vime. A Erli coordenadora do Fórum solicitou ao CDH
83 nome da pessoa que vai representar no Fórum. Continuando sua fala, comentou que foi conversado
84 com a Suzana Duarte sobre a Economia Solidária, questão da praça 8 de março que ninguém ocupou até
85 hoje, foi discutido informalmente sobre o fundo da EcoSol, então foi por isso que ela fez o pedido de
86 informação. O presidente Yuri retoma sua fala sobre as Comissões dentro do Conselho, sendo favorável
87 a formar GTs em vez das Comissões, pois não há uma rotina específica. A conselheira Erli acha
88 interessante ter a comissão de normas para confecção de resoluções do conselho. A de formação era a
89 perspectiva de ir realizando as formações com os grupos. O comitê certificador deverá continuar
90 existindo, pois é importante devido ao selo de empreendimento solidário. Ficou definido que o GT
91 criado para auxiliar no Edital de fomento dos empreendimentos, será o mesmo para a Comissão de
92 Normas, devendo se reunir mensalmente. Já a Comissão de formação ficou definido que será formado
93 pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, FINER e Pedra Ferro. A conselheira Erli informa que
94 todos os conselheiros precisam estar em alguma comissão, para todos serem pertencentes e auxiliarem.
95 Caso mais algum conselheiro queira participar das comissões não há limite. Sobre o próximo ponto da
96 pauta sobre a Conferencia Municipal, foi prorrogado até setembro, então ganhamos mais um tempinho.
97 É necessário definir uma data e formar uma Comissão para a Comissão Estadual aprovar e publicar em
98 Diário Oficial, para recebimento do material e tal. 8 horas de Conferência, pode ser 4h virtual e 4h
99 presencial. Dias diferentes também é uma sugestão. Ficou definida que a data será: 23/09/2024 e o
100 local no Auditório do Mercado Público; e a Comissão será formada por: Erli Camargo e Daniela
101 (Nasceram Solidárias e Matakiterani), Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de
102 Agricultura e Uniplac. O presidente solicita o nome até sexta-feira dos integrantes da Comissão e os

103 dados, para enviarem a Comissão Estadual. Para informes e assuntos gerais, a Erli disse que em 26/07
104 acontecerá a conferência estadual de direitos humanos , com 8 delegados de Lages, segunda
105 informação, referente a feira de santa maria. Foi perguntado se alguém se inscreveu. propor
106 deliberação fazer uma carta aos candidatos, pois a eleição está a nossa porta e é importante. Cita que o
107 Marião ex secretario não conseguimos avançar 1 cm na EcoSol, na sequência quando o Joinha assumiu,
108 em 3 meses foi feito o que não fizemos em 4 anos. aprovação do plano, regimento interno e plano
109 decenal. O novo secretario Nilson se colocou a disposição também para o que fosse necessário. Foi
110 proposto para que o Fórum fizesse a carta e o Conselho assinasse também o apoio. O Presidente
111 informa que a Feira de Santa Maria a princípio não houve inscritos daqui e há possibilidade de adiar a
112 data devido as enchentes da região. As reuniões serão sempre nas últimas segundas-feiras do mês
113 sendo a próxima em 29/07, no mesmo local. Nada mais havendo a se tratar o Presidente Yuri encerrou
114 a plenária e eu Mayra Bresolin Ghizoni, Secretária Executiva, lavrei a presente ata que depois de lida e
115 aprovada será devidamente arquivada e publicizada no site lages.sc.gov.br.

116
117
118
119
120
121
122
123
124
125

Yuri Lourenço do Amaral
Presidente do CMES